

## 2 TIMÓTEO

### Introdução

### Esboço

### Capítulo 1

### Capítulo 2

### Capítulo 3

### Capítulo 4

## INTRODUÇÃO

Na segunda epístola de Paulo "ao seu amado filho", ele parece seguir essencialmente o mesmo padrão literário da primeira. Desta vez aparece em sua forma mais simples possível, isto é, um solene desafio em duas partes, ligadas entre si por um hino. Tudo está prefaciado por uma saudação e ação de graças, e foi concluído com observações pessoais e uma oração. Novamente toda a estrutura tem a intenção de realçar o grande hino de verdade doutrinária que aparece no centro (2:11-13). O ponto principal sobre o qual a estrutura se move é a apresentação que Paulo faz do Evangelho como um depósito a ser preservado, guardado com carinho e confiado a homens fiéis. Suas palavras ganham solenidade e peso peculiar porque foram as últimas a saírem da sua pena; ele escreveu sabendo que sua "partida" estava "próxima".

## ESBOÇO

### I. Saudação e introdução. 1:1-18.

A. Saudação de autoridade e afeição especiais. 1:1, 2.

B. Ação de Graças pela fé de Timóteo. 1:3-5.

C. Lembrete da responsabilidade do Evangelho. 1:6-18.

1. O dom de Deus. 1:6, 7.

2. Desafio a suportar as aflições incidentes ao ministério.  
1:8-12.

3. Desafio a que se apegue ao modelo das palavras sãs.  
1:13, 14.

4. Ilustrações pessoais de lealdade e oposição. 1:15-18.
- II. O Evangelho: Um depósito que requer fidelidade. 2:1 – 3:17.
  - A. A ser diligentemente entregue aos outros. 2:1-7.
    1. Como um soldado. 2:3, 4.
    2. Como um atleta. 2:5.
    3. Como um lavrador. 2:6.
  - B. A ser firmemente guardado e acalentado. 2:8-26.
    1. A verdade central do Evangelho. 2:8.
    2. O exemplo da fidelidade de Paulo. 2:9, 10.
    3. A verdade personificada numa "palavra fiel". 2:11-13.
    4. A verdade bem manejada. 2:14-19.
    5. A verdade aplicada à vida. 2:20-26.
  - C. A ser reconhecido como um baluarte. 3:1-17.
    1. Contra a apostasia. 3:1-9.
    2. Na defesa dos fiéis. 3:10-12.
    3. As Escrituras inspiradas: Nossa confiança. 3:13-17.
- III. Desafio a Timóteo, e conclusão. 4:1-22.
  - A. O Solene desafio. 4:1-5.
    1. Deus e Cristo: Testemunhas da Responsabilidade de Timóteo. 4: 1.
    2. Cinco imperativos: Pregar, Instar, Corrigir, Repreender, Exortar. 4:2.
    3. O afastar-se da verdade; o voltar-se para os mitos. 4:3, 4.
    4. Quatro imperativos: Vigiar, Suportar, Evangelizar, Cumprir. 4:5.
  - B. O testemunho final de Paulo. 4:6-8.
    1. Paulo enfrenta a morte calmamente. 4:6.
    2. O testemunho de alguém que cumpriu sua tarefa. 4:7.
    3. A bendita esperança que não ficou obscurecida. 4:8.
  - C. Conclusão: Observações finais de amor e zelo. 4:9-22.

---

**COMENTÁRIO****2 Timóteo 1****I. Saudação e Introdução. 1:1-18.****A. Saudação de Autoridade e Afeição Especiais. 1:1, 2.**

**1.** Os assuntos especiais apresentados com brevidade e concisão são os seguintes: 1) O apostolado de Paulo oriundo em Cristo Jesus; 2) que isto aconteceu através da vontade de Deus; 3) que o seu apostolado foi de acordo com a promessa divina de vida em Cristo Jesus. Em I Tm. 1:1 encontramos a expressão, "Senhor Jesus Cristo, esperança nossa". Aqui ela é **a promessa de vida que está em Cristo Jesus**. Em Tito as idéias são expressas mais elaboradamente (Tt. 1:2). A evidência sobrenatural e confirmação no apostolado de Paulo corresponde ao fato da promessa nas Escrituras.

**2. Deus Pai e Cristo Jesus nosso Senhor** são a única fonte da graça, misericórdia e paz. **Misericórdia** foi acrescentada só nas Epístolas Pastorais, ao que parece para encorajar o **amado filho** de Paulo, Timóteo, e seu "verdadeiro filho, segundo a fé comum", Tito (veja Tt. 1:4 e coment. sobre I Tm. 1:1, 2).

**B. Ação de Graças pela Fé de Timóteo. 1:3-5.**

Só em Gálatas e Tito é que Paulo omite a ação de graças formal ou o elogio.

**3. Deus, a quem, desde os meus antepassados sirvo.** Paulo conhecia pelo menos duas gerações anteriores que foram intensamente leais à fé, em paralelo à menção subsequente de duas gerações de antepassados piedosos no caso de Timóteo (v. 5). É um encorajamento saber que não seguimos a fábulas; a fé permaneceu e deu seus frutos. **Com consciência pura.** Veja observações sobre I Tm. 1:5, 19; 3:9; 4:2. A palavra grega é um complemento exato do latim, consciência, "saber

com", um conhecimento partilhado. É a consciência que temos de nós mesmos em todos os relacionamentos da vida, especialmente relacionamentos éticos. Temos idéia do que é certo e errado; e quando percebemos essa realidade e seus direitos sobre nós, e não obedecemos, nossas almas estão em guerra consigo e com a lei de Deus, conforme descrito em Romanos 7. Ter uma consciência boa ou pura não significa que nunca pecamos ou que não cometemos pecado nenhum. Antes, significa que a orientação e motivação fundamental da vida é obedecer e agradar a Deus, de modo que os pecados são habitualmente reconhecidos como tais e apresentados a Deus (I Jo. 1:9).

**Dou graças a Deus.** A coisa que Paulo agradece é a fé sincera de Timóteo, sua mãe e avó. As cláusulas intermediárias apresentam as demais circunstâncias que deram lugar à gratidão de Paulo. A frase transborde de alegria foi colocada por Paulo entre a idéia das lágrimas de Timóteo e da idéia de sua fé sincera. As lágrimas foram lágrimas de amor e lealdade a Paulo e ao Senhor, e por isso constituíram motivo de alegria que levou o apóstolo a render profundas graças a Deus pela fé genuína expressa nas lágrimas.

### **C. Lembrete da Responsabilidade do Evangelho. 1:6-18.**

#### **1) O Dom de Deus. 1:6,7.**

A seqüência dos pensamentos no versículo 5 no que se refere à fé, e a menção feita ao espírito no versículo 7 indicam que o dom do versículo 6 é o Espírito Santo, ou algum aspecto especial de Seu trabalho. Isto explicaria a referência de Paulo ao conferimento do dom pela imposição de suas mãos. O Espírito Santo em manifestações especiais era dado pela imposição das mãos dos apóstolos (Atos 8:17; 19:6). **Reavives.** Use o dom, desenvolvendo a atividade apropriada dentro do ministério. **Covardia.** Romanos 8:15 é o comentário sobre este pensamento (cons. Hb. 2:15; I Pe. 3:14; I Jo. 4:18). **Moderação.** Esta e palavras relacionadas são especialmente freqüentes nas Pastorais (I Tm. 2:9,15;

3:2; Tt. 2:2, 4-6, 12) e são muito achegadas à "inclinação" do Espírito de Rm. 8:5, 6, 9.

## **2) Desafio a Suportar as Aflições Incidentes ao Ministério. 1:8-12.**

No texto grego estes versículos são um movimento contínuo de pensamentos em uma sentença. Os quatro imperativos neste e no próximo desafio contêm o ponto principal do lembrete de Paulo a Timóteo: Não se envergonhe (v. 8); Seja participante (v. 8); Mantém (v. 13); Guarde o depósito (v. 14). A exposição do Evangelho nos versículos 9-12 dá a base para estas exortações. **O testemunho de nosso Senhor** é o Evangelho que Ele deu à Sua Igreja. Os **sofrimentos** que a propagação do Evangelho acarreta devem ser suportadas no poder de Deus.

**9.** Salvar e chamar são atividades paralelas do Espírito Santo. **Que nos foi dada.** Aqui, como sempre, a referência de Paulo à predestinação tem a intenção de fortalecer e confortar. Os eternos propósitos de Deus não falharão.

**10. Manifestada.** É a Sua graça (o dom da vida) que é nossa no seu propósito desde a eternidade, e a qual agora se manifestou na obra salvadora de Cristo. A mesma palavra, que implica em "ficar inteiramente revelada", foi usada em Rm. 3:21 e 16:26.

**11.** Para o qual refere-se ao Evangelho, do qual Paulo era um apóstolo encarregado.

**12. Por isso.** Por causa da incumbência do Senhor. **Estas coisas.** Prisão e cadeias. Podemos, sem nos envergonhar, suportar quaisquer circunstâncias injustas e adversas se soubermos que em todas elas o Senhor está guardando o nosso depósito: isto é, o Evangelho que Ele nos confiou. **Estou certo.** Esta passagem é um paralelo íntimo com a exposição que Paulo faz da experiência de Abraão em Rm. 4:21.

## **3) Desafio a que se Apegue ao Modelo das Palavras Sãs. 1:13, 14.**

Paulo reitera a necessidade de colocar o esboço básico da doutrina em uma forma concreta, facilmente lembrável (cons. Rm. 6:17).

**13. Mantém o padrão das sãs palavras,** ou o esboço da doutrina. A confissão da fé era característica da Igreja desde os tempos mais remotos, e logo foi elaborada no Credo Apostólico. Em Cristo e no seu Espírito estão a fé (plenitude) e o amor que garantem a manutenção da fé.

**14. Bom depósito.** A mesma palavra usada no versículo 12 e em Lv. 6:2,4, na LXX. O Espírito guardará o depósito. A conexão íntima da obra de Cristo e a do Espírito está evidente aqui como em outros pontos das cartas de Paulo (Rm. 8:9-11; II Co. 3:17, 18).

#### **4) Ilustrações Pessoais de Lealdade e Oposição. 1:15-18.**

Aqui estão exemplos daqueles que ajudaram e daqueles que se opuseram ao grande apóstolo. Servem de advertência e estímulo a Timóteo. O método de Paulo foi igual em I Tm. 1:19, 20.

## **II. O Evangelho: Um Depósito que Requer Fidelidade. 2:1 – 3:17.**

### **2 Timóteo 2**

#### **A. A Ser Diligentemente Entregue aos Outros. 2:1-7.**

Um detalhe muitíssimo importante na guarda do depósito é ensinar aplicadamente aos outros, que por sua vez se capacitarão a ensinar.

**1.** Para tanto, diz Paulo, o mestre cristão tem de ser forte. **Fortifica-te.** Em todos os outros exemplos do N.T. esta palavra está em conexão com Paulo ou é usada por ele (Atos 9:22; Rm. 4:20; Ef. 6:10; Fp. 4:13; I Tm. 1:12; II Tm. 4:17). **Graça** é uma palavra de significado amplo, abrangendo o poder e os dons do Espírito (veja Charles Hodge, *Systematic Theology*, II, 654, 655). As três famosas metáforas sobre o relacionamento do ensino cristão com a fé foram apresentadas nesta passagem.

(1) O Mestre é um Soldado (vs. 3,4). **Participa dos meus sofrimentos.** Satisfazer é uma palavra quase que inteiramente paulina no N.T.; veja a força da palavra cognata em Cl. 1:10.

(2) O Mestre é um Atleta (v. 5). **Lutar segundo as normas.** Isto implica em ambos, o treinamento para a competição e as regras que governam esta. Coroado só foi usado aqui e em Hb. 2:7, 9 em todo o N.T.; o substantivo foi usado em II Tm. 4:8. A coroa foi definida em outras passagens como "incorrupível" (I Co. 9:25), "de justiça" (II Tm. 4:8), "da vida" (Tg. 1:12; Ap. 2:10), "imperecível" (I Pe. 5:4).

(3) O Mestre é um Lavrador (v. 6). Este princípio (mais detalhadamente discutido em I Co. 9:1-14 e I Tm. 5:17, 18) pode ser aplicado incluindo a remuneração e o sustento, mas aqui destaca-se o benefício espiritual auferido pelo próprio Timóteo. Ele deveria conhecer as bênçãos da mensagem que ele está dando aos outros (cons. I Tm. 4:15, 16).

**7. Pondera o que acabo de dizer.** Ou, *tome nota, pense nisso, porque o Senhor te dará compreensão* é o correto.

## **B. A Ser Firmemente Guardado e Acalentado. 2:8-26.**

### **1) A Verdade Central do Evangelho. 2:8.**

**Lembra-te** destaca a continuidade da ação: *Esteja continuamente lembrando.* **Jesus Cristo.** Nos Evangelhos esta é uma rara, mas direta e solene designação de Jesus, aparecendo em Mt. 1:18; Mc. 1:1; Jo. 1:17; 17:3. Esta última passagem é especialmente significativa porque o Senhor a usou pessoalmente. Esta é a base do uso em Atos e na igreja primitiva. Paulo está enfatizando a mensagem apostólica de Jesus Cristo ressuscitado (veja B.B. Warfield, *Lord of Glory*, pág. 184-186). **Ressuscitado** sublinha o fato de que Ele ressuscitou e agora vive. A palavra foi usada com muita freqüência nos ensinamentos do próprio Senhor e nas narrativas de Sua ressurreição nos Evangelhos. O uso que Paulo faz da palavra aqui, em I Co. 15:4,12 e em outras passagens, devolve o testemunho desta palavra, exatamente, à sua forma mais primitiva. **De entre os**, devidamente traduzido. **Mortos** não foi usado figuradamente, mas literalmente, significando *pessoas mortas*. Todos os

mortos estão subentendidos; Jesus ressuscitou como as primícias, dentre eles. Paulo pregava que Cristo morreu e foi sepultado, eliminando qualquer interpretação figurada em **ressuscitou de entre os mortos. Descendente de Davi.** O apóstolo se refere a Cristo deste modo, aqui, em Rm. 1:3 e em Atos 13:23. Este termo tem a vantagem tripla de destacar a verdadeira humanidade de Jesus, Sua linhagem messiânica e Sua autoridade soberana. Sobre este último ponto, observe especialmente Ap. 3:7; 5:5; 22:16. A palavra que Paulo costuma usar para esta idéia é "Senhor". Pedro liga estas idéias em Atos 2:30, 36. Paulo usa **meu evangelho** como usou **meu depósito** em II Tm. 1:12. A força disso é que o depósito confiado a Paulo é o Evangelho, pelo qual ele era responsável e do qual ele foi uma testemunha ocular competente. Paulo rejeita originalidade : esses eram os fatos conhecidos dele e daqueles de quem ele os recebeu (cons. I Co. 15:3, 11; veja B.B. Warfield, *The Person and Work of Christ*, pág. 535-546).

## 2) O Exemplo da Fidelidade de Paulo. 2:9, 10.

**Pelo que soffro trabalhos.** (E.R.C.). Os aborrecimentos, a oposição e a prisão que Paulo experimentou brotaram diretamente do seu testemunho firme sobre a Ressurreição (veja J.O. Buswell, *Behold Him!* pág. 42-49). As duas cláusulas do versículo 10 são paralelas às duas cláusulas correspondentes do versículo 9: **soffro trabalhos** corresponde a **tudo suporte**, com o pensamento acrescentado por causa dos eleitos. **A palavra de Deus não está algemada** corresponde a **para que também eles obtenham a salvação.**

## 3) A Verdade Personificada numa "Palavra Fiel". 2:11-13.

**11a.** Paulo usou a *palavra fiel* para introduzir assuntos de grande importância (veja coment. sobre I Tm. 3:1). Aqui ele a usa para introduzir palavras extraídas, muito provavelmente, de um hino familiar (veja observação sobre I Tm. 3:16). Este é o âmago do que Paulo queria dizer, por isso ele o apresenta de maneira memorável. O poema tem uma



estrutura equilibrada. A primeira cláusula e a última recebem a ênfase através da conjunção que aqui foi traduzida por *verdadeiramente e pois*:

Se verdadeiramente morremos com Ele, também com Ele viveremos;  
Se perseveramos, também com Ele reinaremos;  
Se O negarmos, também Ele nos negará;  
Se formos infiéis, Ele permanece fiel,  
Pois não pode negar-se a Si mesmo.

**11b. Se já morremos.** Nossa justificação e perdão é a morte para o pecado e a maldição da Lei. **Viveremos com ele** aponta para o alvo final – a vida eterna, embora inclua a nossa presente caminhada.

**12. Se perseveramos** significa se suportamos; o pensamento é paralelo ao de Rm. 8:16, 17. **Reinaremos** amplia o significado do que está envolvido no viver com Cristo. **Negamos** é uma clara referência a Mt. 10:33. Há um incentivo duplo para permanecermos fiéis: a esperança de reinar com Ele, e a certeza de que se O negarmos, Ele nos negará.

**13. Se somos infiéis.** Esta última sentença parece sugerir que se o cristão pecar, Sua (de Cristo) fidelidade é a última esperança, pois Ele não pode negar a Si mesmo; a ênfase não foi colocada sobre o Seu negar se nós o negarmos. O pensamento é semelhante ao de I Jo. 2:1, envolvendo a confissão e o perdão do pecado (veja todo o sermão "Comunhão com Cristo", de Warfield, *Faith and Life*, pág. 415-427).

#### **4) A Verdade Bem Manejada. 2:14-19.**

Conversas vazias desorientariam os ouvintes; mas Timóteo devia proceder de acordo com a Palavra, fugindo às futilidades, lembrando-se dos sinais do verdadeiro fundamento, e procurando, através de uma conduta reta, ser útil ao Senhor.

**14.** Timóteo devia transmitir aos outros o mesmo desafio que Paulo file fazia (4:1). A mesma palavra foi usada – **testemunho solene**. Isto devia ser feito **perante Deus**, que então testemunharia da grave responsabilidade conferida. **Evitem contendas de palavras** é uma só palavra no texto grego; o substantivo correspondente foi usado em I Tm.

6:4. Ambas as forma parecem implicar em cavilações sobre palavras e não na busca da verdade.

**15. Procura apresentar-te a Deus aprovado. Que maneja bem,** como um mestre no seu ofício manejaria a sua ferramenta.

**16. Falatórios inúteis e profanos.** Esta é mais uma característica da discussão sobre palavras. **Impiedade.** Desviando a atenção da verdade sólida dariam lugar ao erro de conduta.

**17. A linguagem deles** parece referir-se à doutrina daqueles que se ocupam em tais discussões. **Câncer,** uma ferida que não sara. **Himeneu** está associado a Alexandre em I Tm. 1:20, onde o motivo de seu afastamento da fé jazia no fracasso em manter uma consciência pura. **Fileto** não é mencionado em qualquer outro lugar; nada mais se sabe a respeito dele.

**18. A ressurreição.** Os gnósticos imaginavam a ressurreição alegoricamente, como que se referindo a um conhecimento da verdade, que acontecia por ocasião do batismo.

**19. Fundamento** parece implicar em ambos, no fundamento e no templo, a igreja, como em I Tm. 3:15; Ef. 2:20; Mt. 16:18. **Selo.** Um sinal de posse e autenticação. **Conhece.** Esta citação foi extraída da LXX, em Nm. 16:5, com alusões aos versículos 26, 27 da mesma passagem (cons. Mt. 7:23; Jo. 10:14). **Aquele que professa o nome** significa qualquer um que profere o nome de Cristo como seu Senhor. Nenhuma passagem especial foi citada aqui, mas o sentido de muitas passagens está nela condensado.

### **5) A Verdade Aplicada à Vida. 2:20-26.**

A verdade da separação do mal aplica-se de modo equilibrado e positivo no restante do capítulo.

**20. A grande casa.** Provavelmente a igreja no seu aspecto visível conforme vista pelo mundo (cons. I Tm. 3:15). A conexão de pensamento parece ser que na igreja visível há falsa profissão, da qual é necessário purificar-se. Honra é paralelo à expressão em Rm. 9:21.

**21. Destes erros.** Os vasos da desonra como também suas doutrinas e práticas. **Purificar** está intimamente relacionado com a palavra usada pelo Senhor em Jo. 15:2, 3 e dá a idéia da mesma doutrina. **Santificado** implica em continuidade do estado de ser separado. **Possuidor. Déspota.** Um expressivo título divino usado em Lc. 2:29; Atos 4:24; II Pe. 2:1; Judas 4; Ap. 6:10. Está intimamente relacionado com "pai de família" em Mt. 10:25; Lc. 13:25; 14:21; e especialmente em Mt. 13:27,28. Significa senhor absoluto.

**22. Coração puro** é uma expressão muito semelhante à que se encontra nas beatitudes em Mt. 5:8 e repete o pensamento de **purificar** (II Tm. 2:21). **Invocam o Senhor** é paralelo a "que profere o nome" (v. 19). O versículo anterior exige separação das más companhias; este versículo exige comunhão com o povo do Senhor e a procura das graças do Espírito.

**23,24.** Novamente a menção da doutrina falsa e das discussões sem proveito, como nos versículos 14,16-18. Contender. Uma palavra diferente da que foi usada no versículo 5. Aqui é o verbo correspondente às "contendas" do versículo anterior e foi usado no seu mau sentido. **Servo** refere-se anda à figura da grande casa e os servos que trabalham nela. **Brando. Paciente.** 25,26. Esta verdade harmoniza com a verdade da separação ensinada acima: ainda deveria haver a paciente tentativa de instruir, na esperança de que Deus lhes desse arrependimento, embora estivessem no momento nos laços de Satanás (I Tm. 6:4; 3:6). **O retorno à sensatez.** "Criar juízo"; paralelo ao "arrependimento" do versículo anterior.

## 2 Timóteo 3

### C. A Ser Reconhecida como um Baluarte. 3:1-17.

Enquanto o escritor compara verdade e erro, devoção ao Senhor de um lado, e obediência ao pecado e Satanás do outro, conduz seus pensamentos a um clímax na detalhada descrição dos pecados que caracterizarão um futuro afastamento da fé. Com isto ele contrasta o

exemplo de sua própria experiência e a grande fortaleza dos fiéis, as Escrituras. A fim de que Timóteo fosse mais incentivado a lutar, ele lhe esclarece (v. 9) que a verdade de Deus prevalecerá.

### 1) **Contra a Apostasia. 3:1-9.**

É digno de se notar que a oposição mais intensa deve vir daqueles que têm uma forma da piedade (v. 5).

**1. Nos últimos dias** provavelmente não se limita aqui ao fim dos tempos escatológicos, mas inclui o ataque gnóstico sobre a Igreja que então se desenvolvia.

**2. Egoístas** é uma só palavra no grego, usada apenas aqui em todo o N.T. É significativo que os homens deviam ser caracterizados como amantes de si mesmos no começo desta passagem. Segue-se então (até o v. 5) uma lista dos pecados que fluem dos corações corrompidos que amam o ego mais do que a Deus. A maior parte dos adjetivos que se seguem são compostos de duas partes, de modo que cada um dá o efeito de uma sentença resumida, combinando sujeito e predicado.

**Avarentos.** A palavra que foi usada para os fariseus (Lc. 16:14).

**Jactanciosos** só foi usada aqui e em Rm. 1:30, em todo o N.T.

**Arrogantes** também se encontra em Rm. 1:30, Tg. 4:6, e I Pe. 5:5.

**Blasfemadores** foi usada por Paulo a respeito de si mesmo em I Tm. 1:13.

**Desobedientes aos pais** como em Rm. 1:30 (cons. Tt. 1:16; 3:3; Atos 26:19).

**Ingratos** só aparece aqui e em Lc. 6:35, mas a idéia foi expressa de outro modo em Rm. 1:21.

**3. Desafeiçoados**, como em Rm. 1:31 .

**Irreconciliáveis** (E.R.C.) significa **implacáveis** (E.R.A.), como em Rm. 1:31.

**Caluniadores** costuma ser usado falando-se de Satanás como *diabolos* (cf. Ap. 12:10; também I Tm. 1:10; Tt. 2:3).

**Sem domínio de si é sem autocontrole.**

**Inimigos do bem.****4. Atrevidos. Cabeçudos.**

**Enfatuados.** Cheios de si (I Tm. 3:6; 6:4). Isto resume os pecados que fluem do amor ao ego e que estão em agudo contraste aos **amigos de Deus**.

**5.** O terrível fato é que essas pessoas professara serem cristãs, que provavelmente desejam ser consideradas religiosas e santas. Elas têm, contudo, apenas **forma de piedade**, apenas a aparência externa de seguidores da doutrina e prática do Evangelho; o **poder** lhes falta. Só o Espírito Santo torna a religião verdadeira; a fé sem obras e sem o fruto do Espírito é morta. **Negando-lhe**, uma palavra forte, implica em conhecer e no entanto rejeitar decisivamente a verdade. **Foge também destes.** A expressão pode significar "repele-os" como um bom soldado repele o inimigo.

**6-9.** Seu verdadeiro caráter está comprovado pelos seus pecados.

**6. Os que penetram sorrateiramente nas casas.** Entram nas famílias e nos lares.

**7. Que aprendem sempre** refere-se às mulheres. **Conhecimento da verdade** inclui conhecimento do pecado (Rm. 3:20) de um lado, como também o conhecimento da verdade, de acordo com a piedade, do outro (Tt. 1:1); implica em não alcançar a salvação (Hb. 10:26). A implicação aqui pode ser que essas pessoas não chegam ao conhecimento da sua condição de pecado mesmo sob o testemunho da igreja.

**8. Janes e Jambres** são nomes de dois mágicos mencionados em Êx. 7:11, 22. Havia provavelmente mais, e a menção destes é simplesmente uma maneira de designar os mágicos do Egito. A menção de Satanás anteriormente (II Tm. 2:26) e a extrema corrupção das pessoas aqui descritas, como também da operação de maravilhas satânicas, sugere um paralelo com II Ts. 2:9-12. **Estes** (II Tm. 3:8) não são as mulheres do versículo 7, mas aqueles falsos mestres que as seduzem, que deliberadamente se opõem à verdade. **Réprobos** parece

claramente implicar em uma condição de perdido (cons. II Co. 13:5; Hb. 6:8; Tt. 1:16). A **fé** representa o Evangelho.

**9.** A encorajadora mensagem de Paulo é que, tal como a verdade de Deus prevaleceu contra os truques dos mágicos do Egito, também o Evangelho triunfará contra todo o tipo de erro que possa levantar-se.

## **2) Na Defesa dos Fiéis. 3:10-12.**

O desmascaramento completo da oposição insensata à verdade será completado na volta de Cristo.

**10.** Mas Paulo usa a si mesmo como exemplo da capacidade de Deus de libertar mesmo agora (cons. 4:17).

**11.** Ele encoraja Timóteo lembrando acontecimentos da primeira viagem missionária. Timóteo é mencionado pela primeira vez na segunda viagem a Listra, mas as observações de Paulo referem-se à visita anterior. Timóteo ficaria mais impressionado com as observações porque ele vira o trabalho em Listra prosperar e persistir apesar da oposição.

**12. Piedosamente** é o advérbio relacionado com "piedade" (3:5; Tt. 1:1, e freqüentemente em I Tm.). Parece que Paulo quer dizer que **quantos querem viver piedosamente** devem dar o testemunho do tipo agressivo de Listra, o qual ele deu, que despertou a oposição além de ganhar almas.

## **3) As Escrituras Inspiradas: Nossa Confiança. 3:13-17.**

Conforme a oposição aumenta, as Escrituras se tomam mais necessárias ao crente; do o seu baluarte. A descrição que Paulo fez deste século com o desenvolvimento da impiedade, está de acordo com o quadro dado pelo senhor, no Sermão pregado no Monte das Oliveiras.

**13. Impostores.** Usado no sentido de "macumbeiro" e também "trapaceiro" ou "escroque". Neste contexto a ênfase está sobre a fraude.

**14.** Em agudo contraste a esta oposição do mundo e sua fraude, Timóteo devia continuar com a doutrina sadia das Escrituras,

dependendo de Deus. Um importante elemento da perseverança é continuar **naquilo que aprendeste**. O caráter do mestre e da testemunha é importante para estabelecimento da verdade do Evangelho. Paulo poderia ter-se incluído e também aos pais de Timóteo, mas o **de quem** do texto original também poderia se referir às Escrituras como a prova mais alta da verdade das doutrinas.

**15.** Timóteo conhecia as Escrituras desde a sua infância, e assim o poder delas foi demonstrado na sua vida. Depois Paulo apresenta a razão dessa eficácia das Escrituras: é de origem divina.

**16. Inspirada** significa, *expirada por Deus*. Ele tem plena autoridade divina porque é inteiramente a verdade e, portanto, é útil. As traduções alternantes do original como **toda Escritura** ou *cada Escritura* ambas são possíveis e implicam na mesma coisa: Se cada Escritura é inspirada, então **toda** também é. A sentença em grego não tem o verbo expresso. Deveria o adjetivo "inspirada por Deus" ficar com o sujeito, ou seria uma parte do predicado do sujeito? A E.R.A. é mais exata do que a E.R.C, neste ponto, uma vez que a E.R.C, parece admitir a possibilidade, absurda no caso de Paulo, que poderia haver Escritura que não fosse inspirada. A paráfrase de Warfield suaviza a ambigüidade: "Cada Escritura, visto ser emitida por Deus, é proveitosa . . ." ("Inspiration", ISBE, III, 1474a). **Ensino**, enfatizado nas Epístolas Pastorais. **Repreensão** está intimamente ligado com "convencer" de Jo. 16:8. A Escritura é o instrumento que o Espírito usa para convencer. **Correção** carrega a idéia de melhoramento. **Educação na justiça** indica treinamento ou educação que se encontra no caminho da justiça, ou na "fé" (*a instrução que há na justiça*). A palavra traduzida para **educação** encontra-se somente em Paulo; foi traduzida para "disciplina" em Ef. 6:4. Em Hb, 12:5, 7, 8, 11 foi traduzido para "correção" e "disciplina".

**17. Homem de Deus.** Paulo tinha em mente especialmente Timóteo (cons. I Tm. 6:11). É uma frase do V.T, significando profeta (Dt. 33:1; 13:1). **Perfeito e perfeitamente habilitado** (equipado) têm a mesma raiz.

## 2 Timóteo 4

### III. Desafio a Timóteo, e Conclusão. 4:1-22.

#### A. O Desafio Solene. 4:1-5.

##### 1) Deus e Cristo: Testemunhas da Responsabilidade de Timóteo. 4:1.

1. A idéia de encarregar ou ordenar a transmissão do testemunho está enfatizada em importantes passagens das Escrituras: Moisés desafiou Israel (Dt. 29:1, 10; 30:11,16); Moisés desafiou Josué (Dt. 31:7, 8, 23); Josué desafiou Israel (Js. 23:2, 6; 24:1, 26, 27); Samuel desafiou Israel (I Sm. 12:1-25); Davi desafiou Salomão (I Reis 2:1-9; I Cr. 28:2-10, 20); Esdras desafiou Israel (Ne. 8-10); Jesus desafiou os apóstolos (Jo. 13:34; 14-17). **Julgar.** O direito e a capacidade de julgar todos os homens pertence a Deus somente; Cristo proclamou explicitamente ter esse direito (Mt. 7:21, 22; Jo. 5:25-30). **Pela sua manifestação.** A sanção do desafio é a vinda de Cristo. A E.R.A, traduz corretamente: **pela sua manifestação e pelo seu reino.** Deus e Cristo são as testemunhas divinas; a vinda e o reino são os incentivos mais solenes para a fidelidade. **Vinda** (E.R.C.) significa "manifestação" e usa-se para ambos, a primeira vinda (II Tm. 1:10) e a segunda (4:1,8; Tt. 2:13). **Reino** tem diferentes fases: julgamento (Mt. 25:31, 34, 40); reino milenial (I Co. 15:24, 25); eternidade nos novos céus e nova terra (Ap. 22:3).

##### 2) Cinco Imperativos. 4:2.

2. Estes cinco concisos imperativos, que se emparelham a outros quatro no versículo 5, resumem a tarefa do ministério: (1) **Prega.** É a primeira e grande tarefa básica da transmissão da mensagem fundamental, como fazia o próprio Paulo (I Co. 15:1-11) e Jesus (Lc. 5:1; 8:11, 21). (2) **Insta.** Estar pronto, preparado, quando for conveniente e quando não for. (3) **Corrige,** intimamente relacionado com a idéia de



"convencer" (3:16; veja coment.), é a mesma palavra que foi usada em Tt. 1:9 ("exortar"), 13 ("repreender"); 2:15 ("exortar"); I Tm. 5:20 ("repreender"). (4) **Repreende** foi traduzido para *advertir* em Mt. 12:16; *advertir* em Mc. 8:30; *repreender* em Mc. 10:48; e *advertir* em Lc. 9:21. Significa cobrar uma responsabilidade não cumprida. A idéia essencial é, freqüentemente, a exigência implícita da restituição quando apontado o erro. (5) **Exorta** costuma ser traduzido para *confortar* ou *suplicar*. É uma ansiosa súplica em qualquer circunstância da vida, possível por causa da presença do Confortador, cujo nome é uma forma diferente da mesma palavra. A frase, **com toda a longanimidade e doutrina** (ensinamentos), não deve ser tomada só com o último dos imperativos, mas deve acompanhar todos os cinco mandamentos. Paciente transmissão de ensinamentos é a mais sólida das bases para um sucesso final no ministério (cons. 2:25).

### 3) Afastando-se da Verdade; Apegando-se aos Mitos. 4:3,4.

**3.** A insistência na fidelidade e sã doutrina torna-se mais necessária por causa do perigo da apostasia nas igrejas. **Coceira nos ouvidos.** As pessoas terão vontade de ouvir o que satisfaz a seus desejos pecaminosos. Isaías caracteriza poderosamente a atitude em 30:9-11. **Mestres.** O princípio é de Oséias: "tal povo, tal sacerdote" (Os. 4:9; Jr. 5:30, 31). **Cercar-se-ão** significa multiplicar, ter uma abundância de falsos mestres.

**4. Verdade.** Muito linda é a constante orientação da Bíblia à verdade, uma palavra de amplo significado para a revelação de Deus, centralizada em Jesus Cristo.

**Fábulas.** Abandonando a única base da vida, suas esperanças e conduta serão edificadas sobre a areia e os mitos (veja coment. sobre I Tm. 4:7). Em II Pe. 1:16 os mitos estão em contraste com a verdade escrita de Deus. Portanto, mais urgente se torna a necessidade de intensificar a sã doutrina.

#### 4) Quatro Imperativos. 4:5.

5. Estes concluem as ordens dadas por Paulo a Timóteo:

(1) **Sê sóbrio.** Literalmente, *abster-se de bebidas intoxicantes*, mas em todo o N.T., onde aparece, traz a idéia de vigilância e prontidão. As expressões paralelas que lhe são ligadas são auto-exploratórias: "vigieiros, e sejamos sóbrios" (I Ts. 5:6); "sede, portanto, criteriosos e sóbrios" (I Pe. 4:7); "Sede sóbrios e vigilantes" (I Pe. 5:8).

(2) **Suporta as aflições.** Todos os três usos paulinos desta palavra encontram-se em II Tm.: "Participa . . . sofrimentos" (2:3); "sofrendo algemas" (2:9). Observe também a mesma palavra com a preposição com em 1:8, "participa dos sofrimentos".

(3) **Faze o trabalho de evangelista.** Se isto significa um cargo especial (Atos 21:8), a lista em Ef. 4:11 é digna de nota, pois é mais completa que a lista paralela em I Co. 12:28: profetas, evangelistas, pastores, doutores são mencionados em comparação com os profetas, e doutores. Provavelmente estas funções coincidiam; o evangelista podia muito bem estar entre o profeta e o pastor-doutor. A vida de Timóteo incluía muito evangelismo itinerante, além de atividades pastorais e de doutrinação.

(4) **Cumpra cabalmente o teu ministério** ou "cumpra perfeitamente o teu ministério" dá o pensamento certo. É a ordem de ensinar e evangelizar dada pelo Senhor, e como tal ela está na posição do imperativo que constitui o clímax e abrange toda a série (cons. o grande texto de Paulo, Atos 20:24).

#### B. Testemunho Final de Paulo. 4:6-8.

Este eloqüente e confiante testemunho toca nos principais pontos do que Paulo pretendia dizer a Timóteo : confiança na graça de Cristo; fiel transmissão da fé aos outros; firme confiança na bendita esperança.

**1) Paulo Enfrenta a Morte Calmamente. 4:6.**

**6. Estou sendo já oferecido por libação** (lit. *estou sendo derramado*). Este verbo, só aparece aqui e em Fp. 2:17, e foi usado por Paulo no sentido figurado. Literalmente é usado em conexão com uma libação ou oferta de bebida (Gn. 35:14). Mas Paulo pensava em sua morte iminente como uma oferta de serviço prestado aos cristãos e à sua fé. Toda a sua vida consistia em um sacrifício (Rm. 12:1), e agora sua morte completaria sua vida com uma oferta de libação.

**O tempo da minha partida é chegado** é uma declaração paralela à aproximação de sua morte, em uma linguagem diferente. Ele usa a mesma metáfora de Fp. 1:23, onde foi usado o verbo com a mesma raiz. Cristo (Lc. 9:31) e Pedro (II Pe. 1:15) falaram da morte em linguagem semelhante, usando a palavra "êxodo".

**2) O Testemunho Daquele que Cumpriu a Sua Tarefa. 4:7.**

**7. Combate** foi traduzido para "carreira" (Hb. 12:1), "combate" (I Tm. 6:12; Fp. 1:30), e "luta" (Cl. 2:1; I Ts. 2:2). Para Paulo foi mais do que uma batalha feroz e momentosa; foi uma competição, uma corrida que exigiu todo o entusiasmo de um espírito fervoroso e consagrado (cons. Atos 20:24). Combater o bom combate implica em tê-lo ganhado. Isto se encaixa bem na figura de Paulo, e acrescenta ironia: embora pareça que foi derrotado e prestes a morrer como um criminoso, ele era vitorioso, pois completou a carreira que Jesus colocara à sua frente; guardara a fé transmitindo-a fielmente aos homens e organizando igrejas. Todos aqueles que morrem na fé (Hb. 11:13) receberão no final a promessa e levarão o prêmio (I Pe. 1:9; 5:4; Hb. 10:30).

**Carreira**, no N.T. só foi usado por Paulo (Atos 13:25; 20:24). A palavra pode significar uma volta na pista de corrida. Paulo talvez pensasse na transmissão da fé através dos séculos como numa corrida de revezamento: ele terminou a sua carreira com sucesso e passou a fé aos outros. A figura da corrida de revezamento parece encaixar-se bem no versículo seguinte, pois o prêmio é de toda a "equipe", não de Paulo

somente. **Guardai.** *Guardar* não significa somente "preservar", mas também "observar e praticar". Para o crente perseverar e ser fiel até a morte é um triunfo da graça (Ap. 2:10). **A fé** é o testemunho completo do Evangelho, retrocedendo às palavras de Jesus aos seus discípulos (Rm. 10:17; Hb. 2:3, 4; Ap. 14:12).

### 3) A Bendita Esperança que não Ficou Obscurecida. 4:8.

**8.** Em lugar de ficar deprimido, Paulo está apenas mais confiante. Quanto maior a provação, mais reluz a promessa. A coroa que é o prêmio está descrita de diversas maneiras: é uma coroa de "justiça", "vida" (Ap. 2:10), "gozo" (I Ts. 2:19); "glória" (I Pe. 5:4). **Reto juiz** talvez queira dizer que muitas das decisões que Paulo sofreu nesta vida foram injustas, mas o Senhor é o juiz que não pode cometer enganos. **Não somente a mim.** O pensamento de Paulo não se confina a sua pessoa, mas estende-se a todos os redimidos. **Amam.** "Os que colocarem o seu amor sobre". A forma verbal implica em firme colocação do amor na vinda de Cristo.

### C. Conclusão. Observações Finais de Amor e Zelo. 4:9-22.

Cuidar do bem-estar dos indivíduos é característica de Paulo (veja Rm. 16).

**9. Depressa.** Paulo confia na lealdade de Timóteo.

**10. Demas.** (Cl. 4:14; Fm. 24) tendo **amado o presente século.** A força da bendita esperança faz-se perceptível quando o apóstolo tristemente menciona alguém tão tolo a ponto de colocar seus afetos sobre as coisas deste mundo.

**Crescente** só foi mencionado aqui.

**Tito** juntara-se a Paulo depois de receber a epístola que lhe fora endereçada e prosseguira até a Dalmácia, também conhecida como Ilírico (hoje Iugoslávia; cons. Rm. 15:19). Parece que Paulo enviou Tito a um novo território, além dos já visitados por ele.

**11.** Marcos estabelecera-se na estima de Paulo desde o tempo quando, há uns vinte anos atrás, o apóstolo se recusara a levá-lo consigo em sua segunda viagem (Atos 15:37-39).

**12.** Provavelmente Paulo queria dizer que **Tíquico** substituiria a Timóteo, o qual provavelmente ainda se encontrava em Éfeso, para que Timóteo pudesse ir ao encontro do apóstolo em Roma. Isto dá a impressão de que Tíquico era o portador da carta (veja coment. sobre Tt. 3:12).

**13. Capa.** Um espesso agasalho. Talvez Paulo tivesse passado por lá no verão, não precisando dela, mas agora o inverno se aproximava. Carpo só é mencionado aqui. Os livros. Provavelmente cópias de papiros contendo as Escrituras Ou porções delas. **Os pergaminhos.** Talvez um códice em velino, a mais antiga forma de livros.

**14. Alexandre.** Provavelmente o mesmo já mencionado em I Tm. 1:20 (veja coment.). **Causou-me.** De uma palavra grega, em outro lugar traduzida para *mostrou* (veja Tt. 2:10; 3:2; Hb. 6:11). Alexandre "mostrou-se" mau para com Paulo no sentido de ter-lhe revelado um coração mau em sua oposição ao Evangelho. O desejo de Paulo, então, não é uma expressão de vingança pessoal (em II Tm. 4:16 ele demonstra compaixão por aqueles que o abandonaram); mas, como os salmos imprecatórios, é uma oração pedindo justiça para aqueles que rejeitaram o Evangelho.

**15. Guarda-te também dele.** Paulo ordena a Timóteo que evite Alexandre, pois ele atacou a verdade abertamente.

**16, 17.** Zahn argumenta convincentemente (*Introduction to N.T.*, II, 12-14) que os versículos 16,17 contêm uma reminiscência do julgamento anterior em Roma também mencionado em Filipenses. Paulo foi **libertado da boca do leão** e retomou seu trabalho, para que a pregação pudesse ser concluída.

**18.** Agora, entretanto, diante da morte iminente, Paulo estava confiando na última vitória - não que escapasse à morte, mas que Deus o mantivesse fiel **para o seu reino celestial.** Este é um termo generalizado

para todas as fases do futuro governo de Deus nesta terra, e na nova terra. **Amém.** Depois de declarar a glória de Deus, segue-se o selo da sinceridade e do fervor; serve como sinal característico de toda a vida de Paulo: a sincera e consistente devoção à vontade de Deus. Paulo termina com alguns poucos assuntos pessoais, a bênção e o amém.

**19. Prisca e Áqüila** foram os companheiros que Paulo encontrou pela vez primeira em Corinto depois que foram expulsos de Roma (Atos 18:18, 19, 26). Eles estavam em Éfeso quando I Coríntios foi escrita (I Co. 16:19) e em Roma quando Romanos foi escrita (Rm. 16:3). Agora tinha regressado a Éfeso.

**20. Erasto** é mencionado em Rm. 16:23 como tesoureiro da cidade de Corinto. **Trófimo** não foi deixado em Mileto na viagem de Atos 20:4, pois mais tarde nós o encontramos em Jerusalém (Atos 21:29). Paulo está se referindo a uma ocasião posterior. **Inverno** explica o pedido da capa de II Tm. 4:13. As pessoas que enviam saudações são mencionadas apenas nesta passagem do N.T.

**22. Senhor Jesus Cristo** (E.R.C.) poderia ser **Senhor** (E.R.A.) apenas. **Teu espírito** é para Timóteo, em primeiro lugar, e o **convosco** (plural) é para todos os leitores de Paulo, os cristãos em Éfeso.